

fol

2003-00267

Cochonilha rosada: uma ameaça a

2000

FL-2003.00267



CPAF-RR-5262-1

Embrapa**Informa**
Embrapa

Ano VI – Nº 04 Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima dezembro, 2000

Cochonilha rosada: uma ameaça a Roraima e ao Brasil

A introdução de material, seja de origem animal ou vegetal, acarreta sérios prejuízos, quando não são observados os critérios quarentenários, que servem para constatar a presença de fitopatógenos ou insetos exóticos, encontrados vindos nesses materiais, introduzidos em determinado país ou região, via fluxo de cargas ou de passageiros.

O Estado de Roraima, em particular, torna-se vulnerável a entrada dos organismos exóticos, devido principalmente a sua grande área de fronteira, por não possuir serviços quarentenários e por apresentar barreiras fitossanitárias deficientes. A introdução de mudas, plantas ornamentais, sementes, frutas e hortaliças oriundas de outras áreas produtoras do Centro-Sul do país, culminou com a entrada de várias pragas de importância econômica para a agricultura roraimense. Dentre estas espécies ditas "importadas", destacam-se as

seguintes pragas: bicheira-da-raiz do arroz, percevejo do arroz (*Blissus sp*), lagarta enroladeira-da-folha-do-arroz, (*Marasmia trapezales*), cigarrinha do arroz (*Tagasodes sp*), lagarta minadora dos citros (*Phyllocnistis citrella*), Broca-dos-ramos e tronco dos citros, tripses da melancia (*Tripses tabaci*), traça do tomateiro (*Tuta absoluta*), mosca dos chifres e mosca branca (*Bemisia argentifolii*).

A ocorrência destas pragas foi constatada pela Embrapa Roraima no decorrer de 5 anos, o que possibilita afirmar, que por ano, o estado de Roraima "importa" cerca de duas pragas de importância econômica para a agricultura estadual. Ressaltando que, podem existir outras pragas que ainda não foram diagnosticadas sua ocorrência no estado, mas, que já podem estar associadas e colonizando outras culturas.

Estes fatos servem como alerta às autoridades locais ligadas ao setor

EXPEDIENTE: EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluppi; CP&D: Francisco Joaci de Freitas Luz; ACN: Ramayana Menezes Braga; CAD: Rosivalda Duarte de Castro; Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos; Produção: Área de Comunicação e Negócios. Endereço: Rod. BR-174 - Km 08 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Telefax.: (0XX95) 626.7125 CEP. 69301-970 - Boa Vista - Roraima.

Embrapa Roraima
Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

agropecuário de Roraima, mostrando a fragilidade do modelo preconizado pela fiscalização em área de fronteira através das barreiras fitossanitárias.

Outra praga que está na eminência de entrar em Roraima, que poderá ser a porta de entrada da mesma no país, é a cochonilha rosada, já constatada na Guiana e mais de 16 países do Caribe. Esta praga é de difícil controle através dos métodos tradicionais de aplicação de defensivos químicos, por se encontrar em fendas e rachaduras de árvores, sob a face ventral das folhas, além de apresentar grossa camada de cera sobre o corpo e de seus descendentes, dificultando o acesso e a penetração de inseticidas. Essa praga pode causar danos em mais de 200 espécies botânicas, entre as quais algodão, citros, cacau, mamão, café, uva, batata, palmeiras e espécies ornamentais.

A fim de prevenir a entrada da cochonilha rosada, entre outras no Brasil, via Roraima, esforços estão sendo envidados pela Embrapa Roraima e Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) em ação conjunta com o Ministério da Agricultura, DFA-RR, Comissão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal- CEDSV-RR e da SEAAB-RR, no sentido de efetuar levantamentos de espécies benéficas nativas de Roraima através de predadores e parasitóides, associadas às pragas dos citros, principalmente, mosca branca, pulgão e diversas cochonilhas, visando detectar possíveis organismos biocontroladores que

ofereçam possibilidades potenciais de controlar biologicamente a cochonilha rosada antes da mesma chegar em Roraima e ser disseminada para outras regiões do país.

Nesse sentido, a comissão formada por estas instituições, realizou excursões técnicas visando efetuar levantamento "in loco" em várias regiões do Estado, principalmente as de fronteira, objetivando constatar a cochonilha rosada no Estado de Roraima e identificar organismos nativos que poderão ser utilizados como agentes de controle biológico contra esta praga. Nesta excursão técnica, não foi constatada a cochonilha rosada no estado.

A estratégia adotada é antecipar o problema e iniciar ações visando o estabelecimento de programas de monitoramento e fiscalização contínua em áreas de fronteira, além de implementar no estado serviços quarentenários visando impedir que a cochonilha rosada invada o país, sendo Roraima a porta de entrada, como aconteceu com a mosca dos chifres. A participação da população é de crucial importância para a prevenção, o que poderá ser traduzida na redução dos riscos da introdução da praga em Roraima, evitando trazer produtos de origem vegetal da Guiana Inglesa, principalmente frutas, hortaliças e plantas ornamentais.

Marcos Antônio Barbosa Moreira
Pesquisador - Embrapa Roraima